

E001 - AUMENTO DO LIMITE DE CRÉDITO PARA CUSTEIO AGRÍCOLA – PAP 2016/17

1. Introdução

O Plano Agrícola e Pecuário (PAP) disponibilizou para o custeio agrícola da safra 2015/16 um valor de R\$ 96,5 bilhões, a juros controlados de 8,75% a.a. representando um aumento de 8,4% em relação ao recurso destinado para este mesmo fim na safra 2014/15. O crédito individual, independente da atividade agrícola realizada pelo produtor, que era limitado a R\$ 1,1 milhão na safra 2014/15 passou para R\$ 1,2 milhão na 2015/16.

Baseado no limite de crédito individual para o custeio agrícola disponível na safra 2015/16, juntamente com o aumento dos custos da safra e do perfil dos produtores mato-grossenses na mesma temporada, o objetivo do estudo é demonstrar, por meio dos custos produtivos da safra de soja no Estado, se o limite de crédito individual agrícola disponibilizado atualmente atende à necessidade de uma grande fatia dos produtores de Mato Grosso.

2. Metodologia

Para elaborar este trabalho foi utilizado o custo da produção de soja no último ano safra (2015/16) em Mato Grosso e comparado a quantidade custeada dentro do limite de crédito atual, verificando se o valor do limite do custeio por indivíduo é suficiente para cobrir grande parte do perfil produtivo no Estado.

Foi utilizado o custo operacional de produção de soja da safra 2015/16 levantado pelo Imea. E com isso, foi feita uma análise de sensibilidade para calcular a percentagem de cobertura do custeio oferecido no PAP, variando o tamanho da área semeada de soja e o custo operacional por região de Mato Grosso.

Sendo:

X = custo operacional de produção em R\$/hectare.

Y = Área semeada de soja em hectares.

Z = Limite financiável (R\$ 1,2 milhão).

Tem-se, portanto, que:

$$\% \text{ de cobertura} = \frac{Z}{Y * X}$$

Outra informação importante foi o tamanho da área por produtor de acordo com a tabela 1. Assim dessa forma, pode-se perceber que a maioria dos produtores de soja em Mato Grosso possui área maior que 500 hectares. O que determinou o intervalo da análise de sensibilidade.

Tabela 1 – Número de produtores de soja em grão em Mato Grosso.

Tamanho da área	Nº de produtores	Participação
Até 500 ha	1.835	36,70%
De 500 a menos de 1000 ha	955	19,10%
De 1000 a menos de 2500 ha	1.210	24,20%
De 2500 ha e mais	995	19,90%
Total	4.995	100,00%

Fonte: Imea - Com base no IBGE e na Aprosoja.

A partir destes dados, será realizado uma análise de sensibilidade do limite de crédito necessário para abranger uma cobertura maior da área dos produtores.

3. Resultados

A análise de sensibilidade realizada a partir do limite individual de crédito atual, de R\$ 1,2 milhão, mostrou que este valor é insuficiente para cobrir o custo operacional das lavouras dos produtores com área de até 500 hectares. Com exceção da região centro-sul, que é a única que fica acima de 100% de cobertura das áreas de até 500 hectares, registrando 104%, devido ao menor custo nesta região.

Tabela 2 – Análise da cobertura do limite de crédito de R\$ 1,2 milhão por região de Mato Grosso, variando-se o tamanho da área.

Região de MT	Custo operacional (R\$/ha)						
	Nordeste	Médio-norte	Oeste	Centro-sul	Sudeste	Mato Grosso	
Custo operacional (R\$/ha)	2.781	2.553	2.551	2.317	2.838	2.634	
Percentagem de cobertura do custeio PAP 15/16							
Área plantada em hectares	500	86%	94%	94%	104%	85%	91%
	600	72%	78%	78%	86%	70%	76%
	700	62%	67%	67%	74%	60%	65%
	800	54%	59%	59%	65%	53%	57%
	900	48%	52%	52%	58%	47%	51%
	1.000	43%	47%	47%	52%	42%	46%
	1.500	29%	31%	31%	35%	28%	30%
	2.000	22%	24%	24%	26%	21%	23%
2.500	17%	19%	19%	21%	17%	18%	
3.000	14%	16%	16%	17%	14%	15%	

*Crédito limite por indivíduo considerado: R\$ 1,2 milhões.

Fonte: Imea

No entanto, como há uma grande concentração de áreas acima de 500 hectares no Estado é possível notar que esses produtores conseguem custear muitas vezes menos da metade dos seus gastos operacionais. Para as áreas entre 1000 hectares a 2500 hectares a cobertura com o limite atual disponibilizados por pessoa física pelo PAP é de no máximo 52% da safra e no mínimo 17%, conforme observado na tabela 2.

O que demonstra que os recursos disponibilizados atualmente pelo PAP na safra 2015/16 por indivíduo é insuficiente para cobrir os custos produtivos da grande maioria dos produtores mato-grossenses, percebendo-se a necessidade do aumento do crédito individual.

Assim, foi realizado uma análise de sensibilidade alterando o limite de crédito por CPF de R\$ 1,2 milhão para R\$ 2,4 milhões um aumento de 100%, na tentativa de abranger uma parcela maior dos produtores.

Este valor de crédito simulado para o custeio conseguiria aumentar a cobertura total dos custos operacionais para 55,8% dos perfis dos produtores em praticamente todas as regiões do Estado, sendo estas com áreas de 500 a 800 hectares.

No entanto, mesmo dobrando o recurso disponibilizado por indivíduo, seria insuficiente para cobrir todos os custos produtivos dos produtores com áreas acima de 1000 hectares, que representam atualmente cerca de 44% do perfil do Estado. Com isso estes produtores precisariam recorrer a outras linhas de custeio.

Tabela 3 - Análise limite necessário de crédito para a cobertura dos custos operacionais por região de Mato Grosso, variando-se o tamanho da área.

Região de MT		Custo operacional (R\$/ha)					
		Nordeste	Médio-norte	Oeste	Centro-sul	Sudeste	Mato Grosso
		2.781	2.553	2.551	2.317	2.838	2.634
Percentagem de cobertura do custeio PAP 15/16							
Área plantada em hectares	500	173%	188%	188%	207%	169%	182%
	600	144%	157%	157%	173%	141%	152%
	700	123%	134%	134%	148%	121%	130%
	800	108%	118%	118%	129%	106%	114%
	900	96%	104%	105%	115%	94%	101%
	1.000	86%	94%	94%	104%	85%	91%
	1.500	58%	63%	63%	69%	56%	61%
	2.000	43%	47%	47%	52%	42%	46%
	2.500	35%	38%	38%	41%	34%	36%
3.000	29%	31%	31%	35%	28%	30%	

*Crédito limite por indivíduo considerado: R\$ 2,4 milhões.

Fonte: Imea

4. Considerações finais

Afim de se aumentar a abrangência da linha do custeio agrícola em Mato Grosso e atingir mais da metade dos produtores do Estado (55,8% com até 1000 ha, com base na tabela 1), o limite de crédito por indivíduo deveria passar de R\$ 1.200.000 para pelo menos R\$ 2.400.000.

Porém, cabe salientar, que caso fosse disponibilizado o crédito no valor de R\$ 2,4 milhões os produtores com áreas acima de 1000 hectares, ainda assim, precisariam recorrer a outras linhas de custeio, já que este valor de crédito seria insuficiente para cobrir os custos produtivos.



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Daniel Latorraca Ferreira

Analistas: Alexandre Rego, Ana Paula Baroni, Ângelo Ozelame, Daniel Ferreira, Jéssica Brandão, José Victor Zamparini, Kimberly Monatagner, Miqueias Michetti, Paulo Ozaki, Rafael Chen, Rondiny Carneiro, Sâmyla Sousa, Tainá Heinzmann, Talita Takahashi, Thiago Assis e Yago Travagini.

Estagiários: Aline Kaziuk, Anderson Andrade, Bruno Bendo, Camila Costa, Edilson Freire, Eduardo Bis, Henrique Reis, João Arthur dos Santos, Luísa Fancelli e Ricardo Silva.